



# Zero malária começa comigo!

«Zero malária começa comigo» é uma campanha dirigida ao público em todo o continente, no sentido de uma África sem malária. Inspirada no exemplo de sucesso do Senegal e coliderada pela Comissão da União Africana e a Parceria RBM pelo Fim da Malária, a campanha incentivará movimentos de base, nos quais indivíduos, famílias, comunidades, líderes religiosos, o setor privado, líderes políticos e outros membros da sociedade prometem assumir a responsabilidade no combate à malária.



Os esforços contra a malária em África passam por um momento crítico. Embora, desde 2016, alguns países tenham sofrido um aumento de mais de 20% dos casos de malária e mortes decorrentes da doença, outros mostram que vencer a doença é uma meta possível. De maneira geral, o continente africano enfrenta 90% dos casos de malária no mundo.



Em resposta a essa situação, a Comissão da União Africana e a Parceria RBM pelo Fim da Malária estão a planear o lançamento da campanha «Zero malária começa comigo» em todo o continente africano em 2018.



Iniciada no Senegal em 2014, a campanha «Zero malária começa comigo» contribuiu de forma significativa para mobilizar a vontade política e os recursos para a eliminação da malária. Todos os setores da sociedade senegalesa – desde o presidente até aos defensores da campanha nas comunidades – abraçaram a oportunidade de o Senegal se tornar o primeiro país a eliminar a malária na África Ocidental.

**Na sua nova fase expandida, «Zero malária começa comigo» apoiará as nações africanas nos seus esforços de eliminação da malária por meio de:**



Forte envolvimento com os líderes do governo, do setor privado e da sociedade civil: como parte da campanha pan-africana «Zero Malária começa comigo», os líderes serão convidados a expressar publicamente o seu apoio à eliminação da malária e os seus compromissos concretos nesse sentido.



Defender um aumento do financiamento externo e doméstico para a eliminação da malária: como parte de uma estratégia abrangente para aumentar o apoio financeiro ao combate à malária, a campanha irá explorar mecanismos financeiros inovadores e irá atrair contribuições do setor privado.



Aumentar a sensibilização e a responsabilidade no âmbito da comunidade: um envolvimento público abrangente com particular incidência nos jovens e o desenvolvimento de uma rede de «defensores comunitários do combate à malária» são elementos centrais da campanha.



Fornecer apoio crítico às missões nos países endémicos da malária: a campanha irá apoiar os programas nacionais de controlo da malária nos esforços de eliminação por meio da elaboração prática de ferramentas da campanha «Zero malária começa comigo» e assistência técnica a pedido.

Um endosso formal dos líderes da União Africana na 31.ª Cimeira da União Africana, em Nuaquechote, Mauritânia, no final de junho e começo de julho de 2018, será fundamental para a disseminação da campanha «Zero malária começa comigo» em todo o continente africano. Além do Senegal, os seguintes estados-membros da União Africana expressaram o seu interesse na campanha e a sua intenção de apoiá-la por meio dos mecanismos da União Africana: Etiópia, Moçambique, Suazilândia, Zâmbia e Zimbabué.

Para mais informações, contactar:

**Comissão da União Africana:**

Tawanda Chisango

**E: [Chisangot@africa-union.org](mailto:Chisangot@africa-union.org)**

**Tm: +251 966924099**

**Parceria RBM pelo Fim da Malária:**

Xenya Scanlon

**E: [xenya.scanlon@rollbackmalaria.com](mailto:xenya.scanlon@rollbackmalaria.com)**

**Tm: +41 79 520 3637**